

ENSINO DE CIÊNCIAS NA LICENCIATURA INDÍGENA: MOMENTO DE REFLEXÃO E ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Geovana Mulinari Stuani
Sandra Mara Sabedot Bordin
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki

PALAVRAS-CHAVE: ensino de Ciências; educação escolar indígena; formação docente

A educação escolar indígena e a não indígena enfrentam o desafio de garantir o acesso ao conhecimento a todos os cidadãos a fim de que possamos alcançar não só o desenvolvimento econômico, mas também cultural do povo brasileiro. Em especial a educação escolar indígena vem obtendo avanços significativos desde a década de 70 (BRASIL, 1998). O Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI/Indígena) discute a necessidade de construir uma educação específica, diferenciada e de qualidade para esta população. Assim, uma das preocupações do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena é integrar o conhecimento cientificamente elaborado e a realidade indígena de forma a promover o desenvolvimento científico, social e cultural dos licenciandos no exercício da docência. Neste trabalho, nosso objetivo é relatar o processo de articulação entre os pressupostos teórico-metodológicos do Ensino de Ciências com aspectos culturais da população indígena de Chapecó-SC, realizada por acadêmicos do curso de Licenciatura Indígena da Unochapecó. Esta pesquisa foi desenvolvida no segundo semestre de 2011, com acadêmicos do 5º período do curso de Licenciatura Intercultural Indígena em Matemática e Ciências da Natureza da Unochapecó. Esta atividade foi desenvolvida na disciplina Laboratório de Ensino I, uma vez que esta visa ao ensino de ciências a partir da realidade das comunidades indígenas, buscando dialogar com a educação problematizadora de Freire (2008), na busca de temas que tivessem relação com o cotidiano dos estudantes. Esta atividade foi dividida em três momentos: 1º Discussão teórica sobre o Ensino de Ciências; 2º elaboração de planejamento articulando teórica (ensino de ciências) com aulas práticas oriundas do meio sócio-cultural do acadêmico; 3º apresentação do trabalho desenvolvido aos demais acadêmicos. Evidenciou-se que o aprendizado proporcionado pela disciplina teve relação direta entre a educação e cultura indígena e o meio ambiente. Percebe-se a necessidade dos professores indígenas propiciarem uma reflexão sobre a realidade local e estimular mudanças, aproximando-os novamente do meio ambiente. Verificou-se que a experiência pedagógica, trouxe muitas contribuições na formação inicial dos acadêmicos, porém, há muito que se avançar na discussão e materialização da relação entre a cultura indígena e o saber erudito no sentido da busca por uma melhor qualidade da educação. A formação inicial do professor indígena é um importante momento de reflexão e interlocução entre teoria e prática, de forma a aproximar os saberes curriculares da realidade da população indígena das instituições escolares. Sendo assim, o laboratório de ensino de ciências tem se configurado como um espaço significativo no processo de construção do conhecimento científico, possibilitando a articulação entre o conhecimento indígena com o conhecimento científico.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as escolas Indígenas**. Brasília, DF, 1998. 345p.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 213p.